

ASSIGNATURAS PARA A CAPITAL... Semestre... Pagamento adiantado...

ASSIGNATURA PARA FORA... Semestre... Pagamento adiantado...

Propriedade de Joaquim Roberto de Azevedo Marques

S. PAULO

Sabbado 6 de Julho de 1878

BRAZIL

CORREIO PAULISTANO

S. PAULO, 6 de Julho de 1878.

O orgão do partido liberal continua arruado.

Os seus protestos de fidelidade ao gabinete e ao sr. Baptista Pereira são redondamente desmentidos pelo seu procedimento.

As explosões opposicionistas nem só não perderam o effeito com as declarações posteriores, como recebem confirmação nesse abandono em que é deixado o presidente.

As accusações que ultimamente levantou a imprensa conservadora contra o sr. Baptista Pereira ali estão de pé, sem que o director da politica liberal, outr'ora tão prompto em procurar rebatel-as, se desse ao trabalho de urdir uma defeza, embora como sempre inaceitavel.

Nem mesmo se incomoda com transcrever para as columnas do orgão do seu partido as pretensas justificações produzidas em proveito dos actos que censuramos.

As declarações do orgão do partido liberal foram por conseguinte dictadas unicamente pelas conveniências, nada tendo de real e de leal.

Reflectiu-se que mais se enfraqueceria o partido liberal da provincia desde que se tornasse publica e notoria a sua opposição ao governo.

Dali aquella pallinodia, para produzir effeito nos amigos do interior, que só sabem concorrer ás urnas quando amparados pelo braço do governo.

Os homens sensatos porém não se deixaram illudir, e bem comprehendirão que o rompimento da Tribuna, quando pudesse ser explicado, foi de uma desasada inopportunidade, e que os seus enfados com a presidencia continuam, pondo em risco a sorte das bisonhas e poucas forças de que o partido dispunha para empenhar se na luta.

O responsavel por tudo isso é o director da parcialidade democrata, a quem outr'ora o sr. Baptista Pereira prestava a mais completa e servil obediencia e que hoje foi substituido pelo presidente do directorio liberal.

Esse revezamento de directores da presidencia nada conseguirá adiantar; e este ultimo, em vespera da luta, mais em relevo põe a discordia e a confusão que reina entre os amigos do governo.

Demais o presidente do directorio oppoz-se sempre ás medidas exigidas pelo ex director do sr. Baptista Pereira, o que trará como resultado a substituição das providencias tomadas,

por outras que o sr. conselheiro Martin Francisco antepunha ás impostas por seu irmão.

O nosso interesse politico si por um lado lucra com essas desintelligencias, por outro bem as dispensava.

Para nos empenharmos com exito no proximo pleito não carecíamos da fraqueza de nossos adversarios, bastavam-nos os elementos de união, disciplina e patriotismo de que dispomos.

Preferiamos mesmo que o partido liberal se tivesse podido organizar e estivesse em condições de disputar-nos a victoria.

Esta ser-nos-hia muito mais gloriosa, e custar-nos-hia, quem sabe, menos sacrificios.

Desmantelado como se acha o partido liberal, e insistindo alguns de seus chefes em travar a luta, pois já alguns existem que assim não entendem, pôde bem ser que se atrevam a levar as violencias a tal excesso que nos obriguem aos ultimos extremos da resistencia legal.

Já o ex-orgão do governo, não no interesse deste, mas no proprio, isto é, no de alguns candidatos, procura assentar as bases de uma futura defeza aos attentados que a policia commetter.

Assim é que nos apresenta como planejadores das desordens que elles terão talvez de realisar.

Nunca porém se viu uma tactica tão alvar, uma intriga tão inepta, uma concepção mais nesca, uma prova de insensatez mais cabal.

Quaes são os elementos com que preparamos a desordem?

A pueril manha do desageitado director da ex folha do governo o diz:

São as circulares em que aconselhamos aos nossos amigos tenacidade na defeza de seus direitos, resistencia ordeira e legal.

São as separações de cartorios, determinadas unicamente pelo espirito de justiça e interesse publico, verificadas em duas ou tres freguezias da provincia, completamente alheias aos intuitos partidarios, e que nem si quer tem o alcance que a ignorancia e ineptia do ex orgão do governo lhes attribue.

De facto, nem são os escriptores de paz que distribuem os diplomas aos votantes, nem ha actualmente diplomas a distribuir para a proxima eleição.

Esse serviço foi feito em 1876; os votantes que posteriormente tinham de ser qualificados não intervirão no pleito do dia 5 porque as revisões da qualificação não estão definitivamente concluidas.

São ainda os gritos de alerta da imprensa do interior, que bem cumpre a sua elevada missão animando seus amigos, sempre dentro

da esphera da legalidade, repercutindo a impressão que parte do centro director.

São finalmente as reuniões politicas, em que o partido, inspirado nos elevados sentimentos de ordem e patriotismo, visando acautelar os altos interesses que estão em jogo, tem feito para conseguir uma acção inteiramente uniforme, a realisção perfeita do pensamento commum que a todos anima.

Quem não vê na allegação estulta de taes medidas, a prova completa, a confissão expontanea da fraqueza e do grande receio dos directores do partido liberal?

Os meios de que temos lançado mão são todos elles de defensiva, limitando-se a nossa acção simplesmente a congregar a vontade popular que nos deve assegurar o triumpho.

Como portanto se nos attribuir a tarefa de legitimar todos os attentados?

O orgão liberal, com taes dislates, pensa preparar o terreno em que mais tarde terá porventura de arriscar a defeza dos agentes do poder, quando as violencias intoleraveis puzerem em alarma a provincia.

O ardil foi mal concebido, a manha não podia ser mais infeliz.

A opinião publica tem seguido attenta a marcha inconveniente que os directores do partido liberal deram á administração.

Não se passam desapercibidos todos esses preparativos reunidos pelo governo em torno das urnas; todos esses arrumamentos illegaos de força pelas localidades do interior; todas essas recommendações aos agentes da auctoridade, escolhidos, não dentre os mais idoneos e moralisados, mas tirados do grupo dos mais decididos e desembaraçados.

Não nos arreceamos do julgamento, nem a ameaça infantil de similhante responsabilidade, que não nos pôde caber, será motivo para affrouxarmos a defeza dos nossos direitos e dos de nossos concidadãos.

Continuamos pois a exortar-os a que sustentem como até aqui, com o brilhantismo e dedicação que tanto incommoda a nossos adversarios, a causa nobre e patriótica do grande partido conservador.

REVISTA DOS JORNAES

Capital, 5 de Julho

Diario—Expediente da presidencia, Gazetilha e mais secções.

Provincia—Revista dos Jornaes, Questões sociaes, Noticiario, etc.

Tribuna—Em editorial, com o titulo Justi-

—Que tu, morena, disse-lhe o Pepinilho; desejo fallar contigo esta noite.

—Pois olhe, venha por volta, das Ave-Marias, e fallaremos pela cancella de pateo.

Pepinilho foi andando até casa de Christiana, encontrou Anninha levantada, e toda em cuidados por não ter apparecido o Tardiga.

Tranquillizou-o o Pepinilho, e tomou a bom passo para a banda da ermida da Paz, proximo da qual encontrou o Nenito de Ollas, faminto e impaciente.

VII

De como o Nenito de Ollas principiou a fazer fortuna

As dez horas do dia chegaram Gaspar e Ambrozio ao arroyo do Juncar.

Um pouco adiantado a uma espessura de arvores estava o Pepinilho.

—Deus guarde a v. exc., disse-lhe elle; a pessoa que espera por v. exc. all'entre as arvores, quer fallar a sós com v. exc., e sem que mais ninguém o veja.

—Espera ahí, Ambrozio, disse Gaspar.

E fez avançar a egualita que montava.

—E porque motivo ha de ir v. exc. sózinho? disse o leal Ambrozio.

—Não tenho inimigos, e por consequencia nada temo; fica-te aqui.

—E se acontecer alguma coisa, meu senhor?

—E que ha de acontecer a sua excellencia, estando eu aqui? disse o Pepinilho. Pois não terei eu cara de homem de bem?

A resposta socego o Ambrozio, que não leimou Gaspar adiantou-se, e ao chegar ás arvores manteve-se por entre ellas, e seguiu por verdadeiro carreira.

Dali a pouco sahio-lhe ao encontro o Nenito de Ollas, cuja cara impressionou tanto o Gaspar, que se fez ainda mais pallido que estava.

—Não se inquiete v. exc., disse o Nenito, que eu sou a pessoa que para este sitio sprezou a v. exc., pois por desgraça não podia ir ter consigo. Valli-me do um bom rapaz, que v. exc. já conhece, e que não lhe desagradou, pois lhe disse que tornasse a visital-o; é honrado. Agente porém não se trata delle; quer v. exc. apaar? Tenho muito que lhe dizer.

Gaspar apceu.

O Nenito de Ollas tomou a egua pela rédea. Seguiram até ao interior da espessura.

ca politica, procura fazer uma intriga lançando a conta do partido conservador o plano de futuras perturbações da ordem e violencias.

Naquelle empenho, trata de fazer crer que os conservadores querem attribuir a seus contrarios os attentados afim de legitimarem ao depois o procedimento desordeiro que tiveram.

Essa mal arranjada intriga não surte effeito algum e quem o affirma é o bom senso que nunca viu maior despropósito que aquella concepção do orgão liberal.

Tudo quanto elle adduz como prova de nossos planos, demonstra que não podem ser mais nobres e elevados os nossos intuitos.

Incomodando-se o ex-orgão do sr. Baptista Pereira com a resistencia legal a que se acha disposto o partido conservador, receioso da attitude que tem este assumido, e conscio da desorganisação e impotencia do seu partido, não sabe occultar a sua contrariedade.

Julga disfarçal-a quando mais a patentea.

Accusa a magistratura de patrocinar a nossa causa, repisa a questão das separações dos cartorios de paz e traz a baila o habeas-corpus concedido a Claudio José Joaquim, e tudo isso para corroborar—que a magistratura, pela voz dos desembargadores e dos juizes de direito, crearia a prova desejada de phantasticas violencias.

E' realmente uma lembrança de cabo de esquadra, essa.

Decididamente perderam a cabeça os fabricantes de taes artigos e por isso dizem que «pregamos a anarchia em nome da lei, e a desordem á sombra da justiça!»

Porque tanto receio?...

COMMUNICADO

Auxilio á Lavoura

§ 4.

OBRIGAÇÃO DE ESTABELECEER SUCCURSAES

Neste capitulo revela-se o mesmo defeito da argumentação do illustrado autor do relatório, e que consiste em tomar por typo a lei franceza, e pretender applical-a sempre aos paizes estrangeiros, sem attender as differenças, aliás importantissimas, que as caracterizam a discriminam.

Assim, quereria elle que em vez do succursae nas diversas localidades do Imperio, fosse limitada em todo o seu rigor a centralisação do systema francez, que supprime as agencias, e segundo o qual a administração do «Credit mobiliere, em Paris, dirige as operações de credito em todos os pontos da França, servindo-se apenas dos recebedores geraes como simples correspondentes entre ella e os proprietarios.

Assentaram-se no tronco de uma arvore.

—V. exc., disse o Nenito, tem padecido muito neste mundo, e padecer ainda; sei tudo pelo Pepe Tardiga, a quem v. exc. protege, e a quem já não faz falta a sua protecção.

—Como? Porque?

—Porque lhe procurei a mãe, e encontrei-a.

—E quem é a mãe delle?

—Perdoo v. exc., mas sicto não lh'o dizer; é segredo de familia.

—Ah! Basta; basta, acudiu Gaspar.

—Pois como eu li dizendo, o Tardiga contou-me todas as suas desgraças, assim como todas as desgraças de v. exc. Do mesmo modo que me preplex encontrar a mãe de Tardiga e a encontrou, assim também procurei uma menina que v. exc. ama como se fosse sua filha, uma menina que lhe roubaram ha seis annos.

—E encontrou-a? exclamou Gaspar satisfeito.

—Ainda não, senhor, mas tenho a certeza de encontral-a; vou por bom caminho, mas para proceder de um modo conveniente, e para abreviar, preciso do meu indulto.

—Ah! Não sei se tanto estará na minha mão.

—Meu senhor, com dinheiro tudo se faz, digo-lh'o eu, tudo se faz!

—Acha que por meio de dinheiro...

—Ora, meu senhor!... O dinheiro é o rei do mundo, o dinheiro faz milagres.

—E quanto julga necessario? Nada de mesquinhas, que eu sou riquissimo; desprezo o dinheiro, e ainda de que não o desprezasse, trata-se de minha filha, da minha Clara.

—Pois olhe v. exc.: existia neste mundo um meliante que dizia que esta menina, a quem v. exc. chama filha, era filha delle; mas disse já não ha que reacar; aviaram-no a noite passada.

—Foi o senhor! disse Gaspar horrorisado.

—Não digo que o avisei eu, respondeu tranquillamente o Nenito; o que digo é que o despacharam.

—E' verdade, tornou o Gaspar. O cadaver foi para Alcobendas.

—Fizeram-lhe a autopsia, sr. Duque?

—Fizeram.

—E que disse o medico?

—Que tinha sido estrangulado.

(Continua)

FOLHETIM (203)

OS DESHERDADOS

(SCENAS DA DESGRAÇA)

ROMANCE POR

D. MANUEL FERNANDEZ Y GONZALEZ

PARTE QUARTA

UNS MORREM E OUTROS DESAPPARECEM

LIVRO PRIMEIRO

NOITE MÁ E RUINS PASCHOAS

VI

De como Pepinilho soube tornar-se sympathico a mais de uma pessoa em Alcobendas

(Continuação)

—Hum, bem, acudiu o tio Cascarabito, em eu te pondo o corpo negro como um vellado, á força da vara verde, se acaso mostrares os dentes a qualquer moço, ficará emendado o mal que o sr. Duque fez.

—Mas tio, o que o sr. Duque fez, toca na alma, e o que eu disse foi só por dizer... Quem acceou para andar direito, não se torce pelo interesse. Em me agradando de algum rapazote, ha de se arranjar todo conforme Deus manda... e não tenho pressa, pois com dezesseis annos, bem se pôde esperar.

—A mim não me desagrada, disse Pepinilho.

—Pois fique sabendo que sem essa e sem bom offeio para me sustentar, ninguém se chego por aqui. E o melhor é mudarmos de conversa, que ou não o conheço a você.

—La isso é verdade, mas olha que se está queimando o toucinho, olha que te distrahes.

—Pois homem, disse o egrezil, se entras aqui stirando olra, não és feto, nem velho, nem tolo, depois dizes á pequena o que lhe dissésa que queres que lhe aconteça?

—Deixemo-nos de palestras, disse o tio Cascarabito, que assumptos destes não me agradam, nem são para se tratar assim sem mais nem menos. Mas parece-me que te enganias, oh Thomazia. As compras importaram em quatro duros? Ouviris eu mal?

—Porque vou de viagem, respondeu o rapaz; mas esta tarde estarei de volta, e passarei por aqui depois de fallar ao sr. Duque; e em seguida irei a Madrid comprar uma fatiota, e fazer o demonio! De maneira que, vamos almoçar que eu techo que fazer.

Os cinco almoçaram em boa paz e companhia, e ainda assim ficou bom quinhão para o Moiro.

—Vamos a saber, quanto se deve? disse Pepinilho molhando debaixo da capa a merenda e o vinho que destinava para o Nenito de Ollas.

—Homem, toma a tua onça e dá-me dois duros, disse Cascarabito, dando a onça ao Pepinilho. As compras importaram em trinta reales, sabes? De aguradela e vinho, teis, e uma pesseta para a Thomazia pelo seu trabalho, e parece-me que não é muito.

—Qual muito nem meio milto, homem! Toma dois duros, fica tu com a pesseta de propina, e cá para esta rapatiga, ahí são esses tres duros para ellegetas.

—Pois muito obrigada, e até mais ver, agradeceu a Thomazia.

—Fiquem-se com Deus que tenho ainda muito que fazer, disse Pepinilho.

E sahio.

Thomazia chegou á porta da taberna, assim como por demais.

Não viu Mr. Jousseau que este systema de organisação fortemente centralizada, e que pôde talvez surtir excelentes resultados em seu paiz de territorio limitado, sulcado em todas as direcções por caminhos de ferro, que permittem percorrer-se em algumas horas, de Paris ás fronteiras, não poderia de fórma alguma ser adaptado a outro paiz de vastissimo territorio, em que as vias de communicação não abundam ainda, e onde as povoações se acham separadas por longas distancias?

Entre o systema da pluralidade dos bancos e o de um só que satisfizesse as necessidades do credito em toda a extensão, o poder legislativo preferiu a unidade bancaria pelas razões que não é preciso commemorar aqui.

Entretanto não seria elle exequivel no Brazil si não fosse amoldada ás suas condições geographicas na composição da sociedade que se instituisse para esse fim.

Como a administração central poderia tomar conhecimento das propostas de empréstimo, examinar títulos, apreciar o valor das garantias, tratando-se de províncias mais ou menos remotas da capital, onde a administração não conheceria nem o pessoal, nem o valor real das propriedades, nem a posição financeira do mutuário?

Como governaria e fiscalizaria ella quando numerosos dias levaria uma ordem sua a chegar a seu destino?

Era indispensavel pois estabelecer succursaes que tivessem alguma latitude na attribuição de fazer livro que a caixa central não poderia por si mesma fazer, e isto sem quebra da dependencia e subordinação absoluta em que ficariam da caixa matriz.

Os empregados das succursaes seriam sempre simples agentes ou delegados da administração central, nomeados e revogados por ella, adictos ao cumprimento de suas instrucções, e funcionando sob sua immediata fiscalização.

Foi isto o que a lei estabeleceu, e que está muito longe das succursaes independentes que Mr. Jousseau coadunou descrever nesta modificação da centralisação franceza.

Não tem geralmente fundamento as suas censuras contra as disposições da lei que o governo imperial estatuiu; de accordo com a administração superior do banco, escolheria os pontos do Imperio, em que deveriam ser estabelecidas as ditas succursaes, e bem assim marcaria a quota da dotação de capital para cada uma delleas. Ambas estas medidas eram destinadas a prevenir graves inconvenientes, que poderiam resultar do livre arbitrio do banco na distribuição geral dos meios do credito.

Era de recear que a sociedade, attendendo unicamente ás suas proprias vantagens, não estabelecesse caixas filiaes, ou não as dotasse sufficientemente senão nas províncias de maior prosperidade, privando as outras de seu fecundo auxilio, sem que o governo tivesse acção legal para cohibir este procedimento. Era elle, entretanto, responsavel perante a opinião do paiz de ter instituido um banco, unico rodeado de privilegios e garantias do Estado, quando elle circumstancia suas operações, deixando de satisfazer as necessidades geraes do credito.

§ 5.

DETERMINAÇÃO DA QUOTA DE RESERVA, E DE UM MAXIMO DE DIVIDENDO AOS ACCIONISTAS

Parecem ao conselho d'estado relator judiciais as reflexões de Mr. Jousseau contra as disposições da lei relativas ás materias enunciadas na epigrapha deste artigo.

As alterações que elle indica reproduzindo os artigos dos estatutos do crédito foncier são em verdade preferiveis ao que se acha prescripto na lei de 1875, relativamente a este objecto, e cujos defeitos não se pôde deixar de reconhecer. Mas dependendo do poder legislativo as modificações indicadas, ficará a solução desta questão reservada para tempo opportuno.

(Continua.)

VARIEDADE

O que ha de novo?

- Quem paga a manteiga?
— Não sou eu! gritava o capitão que não fuma charuto.
— Nem eu! dizia em ordenança.
Estas exclamações ouviam-se a um armazem á rua da Imperatriz.
Conta o Fernandes Coelho que o caso belli consistia no seguinte:
O capitão Nemo Velloso mandára buscar do palacio uma lata de manteiga.
Surgiram depois algumas duvidas. Dizem que houve duplicata em relação á tal lata. O ordenança atirava a responsabilidade ao capitão e o capitão atirava-a ao ordenança.
O capitão quiz puxar do chanfêlho, mas a sua legendaria farrugem salvou o ordenança.

\*\*

Segundo o sr. Maylesky: o melhor meio de segurar um figurão, é transformal-o em credor.
Pois a amizade dos conselheiros pelo grande empresario será amizade de credores?
Diga-nos o sr. Martim, que gosto tem ser condemnado á posição de amigo.

\*\*

O principe Natureza vai fazer uma conferencia em Villa-Izabel, diz o Diario do Rio.
Occupar-se-ha o provento orador dos escriptos do sr. conselheiro José Bonifacio, principalmente do ultimo artigo da Tribuna em que trata dos homens de côr preta.

SECCÃO PARTICULAR

As proximas eleições

IV

Hoje concluiremos as nossas considerações sobre os candidatos á senatoria pelo partido liberal, pronunciando-nos contra o sr. conselheiro Olegario Herculano de Aquino e Castro.
Em nosso entender, e no de muitos de nossos correligionarios, o sr. conselheiro Olegario não pôde merecer os suffragios dos verdadeiros liberais paulistas.

E' certo que o sr. desembargador Olegario nasceu nesta provincia, mas tambem é verdade que nem um só serviço tem prestado á terra do seu nascimento, e fallamos com franqueza, nem ao partido liberal.

S. s. tem sido magistrado, pouco tempo em São Paulo; a maior parte de sua vida o sr. desembargador tem passado na provincia de Goyaz, e na côrte.

Tem estado em S. Paulo apenas como hospede o sr. conselheiro. S. s. tem grangeado fortuna na côrte, os seus interesses particulares para ali o chamam, e as suas relações e amizades lá é que existem; e por esta razão quasi nada lhe resta do paulista.

Quanto a serviços prestados ao partido liberal, o que o sr. desembargador Olegario praticou de mais notavel na sua ultima estada nesta capital, foi o fazer parte da commissão de festejos para a recepção do ministro conservador sr. conselheiro Duarte de Azevedo!

S. s. foi deputado geral, e diz-m que pertenceu a phalange denominada—historica—que fez opposição ao gabinete do sr. Martim Francisco; entretanto não propoz na camera uma só medida em favor das idéas liberasas.

Durante o ostracismo liberal dos dez ultimos annos, o sr. conselheiro Olegario cada vez em favor da provincia que o viu nascer, porém occupou sempre pluggas e importantes empregos; vivia na melhor harmonia com o governo conservador, a ponto t-l que um ministro daquelle credo dizia que o sr. desembargador Olegario era muito bom homem de governo! e se este de qualquer das parcialidades em que está dividido o paiz.

Esjas qualidades que dizem ter o sr. desembargador pôde ser-lhe de muito proveito concordamos, porém é de pessimos resultados para as idéas do partido a que diz pertencer, e para os seus amigos politicos.

Não é portanto o sr. conselheiro Olegario candidato que mereça os suffragios dos liberais de S. Paulo.

E demais s. s. já jamais soffreu os azares da adversidade em politica, não conheceu as perseguições de um governo inimigo intrinsecente; o sr. desembargador pertence ao numero dos que escorregam para cima; não é pois um partidario digno do apoio, e dos sacrificios dos seus correligionarios, apolo que um partido só deve dar aquelles que soffrem por seus amigos e por suas idéas.

A conclusão a tirar do que temos dito é que o sr. conselheiro Olegario Herculano de Aquino e Castro não pôde fazer parte da lista sextupla á senatoria confeccionada pelo partido liberal.

Findado as nossas considerações acerca dos candidatos liberais ás cadeiras de senador por esta provincia, cumpre-nos apresentar os nomes daquelles de nossos correligionarios que tem o direito de esperar os suffragios do partido, não só pelos serviços prestados á causa liberal como pela sua firmeza de idéas politicas, são os senhores:

- 1.º Conselheiro João da Silva Carrião;
2.º Barão de Tres Rios;
3.º Conselheiro Joaquim Ignacio Romalho;
4.º Barão de Indaítuba;
5.º Conselheiro Barão Hamem de Mello;
6.º Comendador Ignacio Bieudo de Siqueira Salgado

Paulistas dignos em tudo da estima e respeito da provincia que lhes deu o ser, nellos se encontra a illustração, a independencia de caracter, a firmeza de idéas, e todos os dotes que os fazem estimados não só de amigos politicos como de adversarios.

Se o partido liberal eleger os dignos paulistas, cujos nomes acabamos de mencionar, terá cumprido o seu dever, dando occasião de a côrte, usando de uma de suas primeiras prerogativas escolher dois paulistas que farão honra a sua provincia, honrando igualmente as cadeiras dos ancãos da patria.

Em subsequentes artigos trataremos dos candidatos á camera temporaria.

O Farrapo.

Agradecimento

O obsequio assignado, Amaro Antonio de Araujo Grande, desejará possuir a penha de bom escriptor só para um de elogiar convenientemente os illms. drs. Oppeditani por lhe terem salvado a existencia em poucos dias de cura.

Desde algum tempo achava-se atormentado de uma grave molestia de estomago e de fígado, pela qual tinha consultado os melhores medicos sem proveito algum. Quando determinou-se consultar os nomeados distinctos medicos, já a barriga e pernas estavam enormemente inchadas, tanto que não podia andar mais.

Já estava cansado por tantas infructuosas curas, quando se fez conduzir a consultorio dos ditos medicos: começou-se a tratar com pouca esperança; mas depois de uns dias, com grande e agradável surpresa, voltou-lhe o appetite, a barriga e as pernas desincham, de modo que agora está completamente são, e devedor de eternos agradecimentos por quem lhes deu a vida.

S. Paulo.—Aroucha, 4 de Julho de 1878.

AMARO ANTONIO DE ARAUJO GRANDE. (3-2)

Bom Jesus da Cana Verde

(NAZARETH)

As festas em sua capella, que deverão ter lugar nos dias 4, 5 e 6 de Agosto como tem sido de costume, ficam transferidas para os dias 18, 19 e 20 do mesmo mez.

10-8

Brotas

Chama-se a attenção do sr. dr. juiz de direito da comarca e promotor publico, para o facto altamente escandaloso de passar publicamente pelas ruas da cidade o criminoso de morte Pedro Dias Ferreira.

Será por que é o mesmo criminoso protegido por uma das autoridades policiaes do lugar? 5-2

Sociedade Portuguesa de Beneficencia em S. Paulo

A directoria desta sociedade dirigiu em tempo circulares a muitas excellentissimas senhoras desta capital, pedindo elegantissimas prendas para o leilão que tem de effectuar-se no dia 18 de Agosto futuro, no hospital da mesma sociedade, dis este em que celebrar-se-ha a festa do glorioso S. Joaquim, padroeiro do hospital.

Involuntariamente deixaram de ser enviadas circulares a muitas senhoras, por ignorar a directoria seus nomes, e residencias, razão esta digna de desculpa que a mesma directoria espera merecer.

Abixo vai publicada a circular para a qual a directoria chama a attenção das excellentissimas senhoras, que a não tenham recebido.
As prendas que as excellentissimas senhoras se dignarem enviar para tão charidosa festa, podem ser en-

treguas até o dia 17 de Agosto futuro, nos estabelecimentos de prendas dos srs. Manoel Joaquim da Costa e Silva, rua Direita n.º 2; Ramos de Paiva & Comp., rua da Imperatriz n.º 5, Luiz Cardozo, rua de S. Bento n.º 58.

Secretaria da Sociedade Portuguesa de Beneficencia em S. Paulo, 19 de Junho de 1878.

Antonio José Leite Braga, Presidente.
Francisco M. de Souza Pauperio, Secretario.

CIRCULAR

Excellentissima senhora.—A directoria da Sociedade Portuguesa de Beneficencia desta capital, desejando prestar o devido culto ao padroeiro do hospital, o glorioso S. Joaquim, o qual se deverá effectuar no dia 18 de Agosto proximo futuro, tem resollvido, para maior realce desta festa, fazer um leilão de prendas na tarde desse mesmo dia, e com seu producto melhor poder aliviar as cruciantes dôres de seus infelizes socios, enfermos e desvalidos.

Mas como poderá a directoria realizar este desejo? Como poderá ella lavar a este projecto, ella que porfeitamente reconhece os tao pequenos sacrificios feitos por dignos socios, para elevar a sociedade ao apogeu em que se acha?

Existe um unico meio, excellentissima senhora, recorrer ao bondoso coração de v. ex., a esse manancial de virtude e charidade.

A directoria confia na bondade de v. ex., e espera que v. ex. se dignará enviar uma prenda para o leilão mencionado, pelo que antecipa seus agradecimentos e confessa-se eternamente grata.

S. Paulo, 10 de Abril de 1878.

A directoria:

Antonio José Leite Braga, Manoel Joaquim da Costa e Silva, Francisco M. de Souza Pauperio, Luiz Cardozo, Joaquim Gomes Estella, Manoel Ferreira Nunes, Albino Bairão.

12-8

NOTICIARIO GERAL

Rio Novo.—O partido conservador desta villa, em reunião celebrada na casa do nosso amigo o sr. major Francisco Theobaldo Pinto de Mello, que delle foi aclamado presidente, resolveu constituir um directorio, para represental-o perante a commissão directora da capital e tratar dos interesses do partido na localidade.

Foram eleitos para o directorio os seguintes nossos amigos:

Major Francisco Theobaldo Pinto de Mello. Antonio Bento Aires. Antonio de Oliveira Lima Machado.

Na mesma occasião, foram approvados varios artigos pelos quaes se terá de reger o directorio.

Felicitações o partido conservador do Rio Novo pela deliberação tomada, e pela escolha dos membros do seu directorio.

Actos da presidencia.—Em 3 do corrente: Foram exonerados, a pedido, Joaquim Ribeiro Gomes e dr. João José Lobo Peganha; este, de cargo de inspector do districto de instrução publica da cidade de S. João do Rio Claro; e aquelle, de igual cargo da villa do Cruzeiro.

Foi declarada sem effeito, a pedido, a remoção do professor publico da cidade de Quiluz, Joaquim Lopes da Silva, para a cadeira do Alto da Serra, municipio desta capital.

Theatro S. José.—A companhia do sr. Ribeiro Guimarães, que se acha reorganizada e com novo pessoal, inicia hoje uma serie de espectaculos com a representação da opera comica—Scenas da vida do Rio de Janeiro—parodia da—T avista—de Verdi.

Representa tambem a comedia em 1 acto acompanhada da musica—Uma creada impagavel.

Desastre e morte.—Sobre o facto noticiado pelo «Correio de Santos» de ter sido no dia 29 do passado emagado um homem por um trem de ferro nas proximidades de São Bernardo, sabemos o seguinte:

Americo de tal, carpinteiro morador á Rua da Consolação foi pelo trem de meia dia em companhia de sua mulher á estação de São Bernardo—Ahi chegando viu Americo a sua mulher que fosse á pé ao sitio de Antonio Franco e que d'ahi lhe mandasse um animal para ir elle Americo ao mesmo sitio pois se achendo muito cansado não podia ir á pé.

Como já tivesse a mulher de Americo mandada-lhe o cavallo e extranhosse a demora de seu marido voltou para á estação.

Não encontrando-o ahi sahio á sua procura e soube que em uma venda tinha Americo comprado uma garrafa de agua ardente.

Auxiliado por varias pessoas continuou a pobre mulher as suas pesquisas e achou finalmente o seu marido nos trilhos da linha ferrá tendo o tronco do corpo esmagado pelo trem.

Trazido á povoação falleceu no trajecto o infeliz Americo.

Não pôde passar sem casuaria o procedimento da policia e da administração da estrada de ferro Inglesa, guardando ambas silencio sobre este acontecimento.

Theatro Provisorio.—Neste theatro representa hoje a companhia do sr. Guilherme da Silveira o conhecido e apreciado drama—A Avó—que tantos applausos mereceu quando outr'era foi representado neste mesmo theatro.

Condecorações estrangeiras.—Forão agraciados por S. M. o Rei dos Belgas com a grã cruz da ordem de Leopoldo o sr. Visconde do Bom-Retiro; por S. M. Fidelissimo com a commenda da ordem de Jesus Christo o sr. Guilherme da Costa Correia Leite e com o habito da mesma ordem o dr. João Pires Farinha Filho e João Ferreira Baltar.

Resolução de consulta.—Pelo ministerio da justiça foi dirigido, em 27 do passado, ao presidente da provincia de Goyaz o seguinte aviso:

«Illm. e exm. sr.—Em officio n.º 22 de 9 de Maio ultimo consultou v. ex. se ás prças do exercito condemnadas á prisão com trabalho, segundo as leis militares, é applicavel a disposição do art. 41 do codigo criminal, nos lugares onde não ha meio de fazer trabalhar aquelles réus.

Em resposta declaramos que a citada disposição, restricta a outros delinquentes e á outra pena, é inapplicavel, em qualquer hypothese, ás penas impostas por tribunales militares a individuos condemnados por crimes militares, os quaes não sómente quanto á forma do julgamento e imposição de penas, mas ainda quanto

á execução das sentenças, estão exclusivamente sujeitos á jurisdicção militar, conforme a doutrina do alvará de 21 de Outubro de 1793, § 3.º, codigo criminal, art. 308 § 2.º, codigo do processo criminal art. 8.º, e alvao n.º 276 de 22 de Setembro de 1855; pelo que além da incompetente a interferência do juiz do foro commum para o fim declarado no art. 49, teria o effeito de modificar o cumprimento de penas especiaes, em virtude de um preceito relativo a casos determinados.»

Congresso Agrícola.—Foi espalhado até o dia 6 do corrente o prazo para a inscripção dos srs. fazendeiros e lavradores, tanto nacionaes como estrangeiros, que quizerem tomar parte no referido congresso.
Por uma relação nominal, publicada no «Diario official», vê-se que ascendia a 141 o numero dos inscriptos até o dia 1.º

Creditos extraordinarios.—Foi publicado o decreto n.º 6850 de 23 de Junho, que abre ao ministerio do imperio mais um credito extraordinario na importancia de dez mil contos de réis, destinado especialmente para occorrer ao pagamento das despesas urgentes já feitas e que se continuam a fazer com soccorros ás provincias flagelladas pela secca.

Tambem foi publicado o decreto n.º 6953, da mesma data, que abre ao ministerio da agricultura um credito extraordinario de quatro mil e cem contos, para occorrer ás despesas com o serviço da verba—Terras publicas e colonisação no exercicio de 1877 a 1878.

Mercê.—Foi agraciado por S. M. Fidelissima com o titulo de Barão de Faria em sua vida o sr. Francisco da Costa Faria, abastado capitalista da praça do título de Jancí o actualmnte na Europa.

Credito supplementar.—Foi publicado o decreto n.º 6952, de 23 de Junho, que abre ao ministerio da agricultura um credito supplementar de quantia de mil duzentos e cincoenta contos para despesas das verbas—Iluminação publica, Estrada de ferro D. Pedro II e Telegraphos no exercicio de 1877 a 1878.

A linguagem das luvas.—Lê-se na ultima Carta Romanea de Oscar d'Alva, publicada na «Gazeta de Noticias»:

«A linguagem das luvas vem mudamente explicada no «Sports», o jornal predilecto das elegancias parisienses. Ell-a: — é facilissima.

Deixar cair uma das luvas significa: — sim — Esolal-se a mão direita quer dizer — não.

Se um dos «lovers» (leia-se namorados) deseja communicar ao outro que a sua presença lhe é insupportavel descalça metade da mão esquerda!

Ter ambas as luvas descalçadas e batel-as sobre o hombro esquerdo equivale a dizer: Vem! Segue-me! E's bella ou és bello: — passar nos labios a mão direita enlurada.

Eu já não te amo! exprime-se dando-se leves e repetidas pancadas com as luvas no queixo.

Eu te odeio! pronuncia-se virando as luvas do avesso.

Amas-me? pergunta-se calcando a mão esquerda, menos o dedo polegar.

Se eu pudesse estar a teu lado! diz-se alizando as mãos enluradas uma sobre a outra—pianissimo.

Eu te amo! deixa-se cair no chão as duas luvas a um tempo.

Cuidado! algum nos observa! torce-se as luvas entre os dedos.

Approxima-te! morde-se com graça o dedo annular da luva da mão direita, calcada.

Retira-te! Salvamos-se apparencias! descalça-se a mão direita, á excepção dos dedos polegar e indicador.

Signal de amú: bater com as luvas na palma da mão esquerda, compassadamente.

Signal de furia: machucar uma luva em cada mão, etc., etc.

O «Sports» termina essa valiosa noticia internacional, declarando que «le langage des gants a été inventé par une ravissante jeune fille de la «nobility», qui l'a généralement enseigné á toutes ses amies. A l'heure qu'il est, il ny a pas une seule «young lady» qui ne le connaisse.»

Acautelem-se, pois, os senhores pais de familia do velho e novo continente. A linguagem das luvas não é para desprezar n'uma época em que a menor indiscripção pôde romper um tratado e fazer rotar um imperio. Meditam os publicistas; estudam um meio violento de resistir á invasão dessa nova epidemia social. Impostos e mais impostos sobre os luveiros, é o que coacém. Corte-se o mal pelo botão, queito dizer: — pela raiz, mas corte-se já; não ha tempo a perder.

Quanto aos srs. namorados d'aquem e d'além mar, só me resta dizer-lhes: — Muito bom proveito-las!

Amparo.—Lê-se na «Tribuna Amprensas» de 4:

O DR. CHEFE DE POLICIA.—Acha-se nesta cidade desde hontem, o sr. dr. chefe de policia, com o seu secretario, e o agente consular italiano, de S. Paulo, acompanhados de uma força de 20 soldados, sob o commando do distincto tenente Gaspar de Barros, que se dirigem á fazenda do Salto-Grande do sr. barão de Indaítuba, com o fim de conter e apagar os cotoccos, que alli se collocaram em posição ameaçadora, infringindo o contracto que assignaram, e julgando-se com fundamento para fazerem reclamações que não parecerem procedentes. O sr. barão de Indaítuba, vendo esgotada a prudencia e meios suaves, durante quasi um mez, foi a S. Paulo entender-se com o presidente da provincia e o dr. chefe de policia, pelo que, attendendo ás sollicitações do mesmo barão, assentou o dr. chefe de policia de vir á colonia inquirir os queixosos, e o presidente nomeou uma commissão composta dos srs. commandador Joaquim Pinto de Araujo Cintra e drs. João Pinto Gonçalves e Antonio Augusto Bittencourt, para tambem irem alli observar tudo, emitindo a sua opinião sobre o estado da colonia e as reclamações oppostas ao contracto.

Do resultado daremos noticia aos leitores.

TRAFEGO NA LINHA FERREA.—Tem sido grande a affluencia de passageiros, principalmente nos ultimos dias, o que, com a falta de carros deu lugar a accumularem-se viajantes no carro de bagagens e a não poderem muitos seguir viagem.

A tal respeito, ha muitas reclamações de que nos occuparemos em outro numero da folha.

FALTA DE AUTORIDADES.—Consta-nos que a delegacia de policia achava-se sobrecarregada de serviços, por falta de auxiliares, não havendo subdelegado nomeado.

O mesmo grave inconveniente se dá no juizo municipal criminal, por não estarem preenchidos os lugares de 2.º e 3.º supplementes, o que faz accumularem-se demasiadamente o serviço sobre um só funcionario.

Diploma imperial.—Lê-se na «Gazeta de Noticias»: «Uma carta particular dirigida de Napoles, em 4 de Junho, pelo c. o m m e n d a d o r Giacinti, presidente da sociedade Internacional de Sciencias, Artes e Lettras, a um nosso amigo, noticia que uma commissão da dita sociedade se apresentou nos ultimos dias do mez de Maio, ao nosso ministro em Roma, Barão de Javary, e fez-lhe entrega da gran-

de medalha de ouro e do respectivo diploma em elegante pergaminho, para ser offerecido a S. M. o Imperador, como homenagem a sua illustração scientifica e amor as letras.

Fundo de emancipação—No municipio de Bananal, da provincia de S. Paulo, foram alfarrados 19 escravos por conta do fundo de emancipação, mediante a despeza de 19 000\$, para o qual contribuíram os libertandos com seus peculios, no valor de 5598000.

Movimento do Hospital de Misericordia desta cidade de S. Paulo em o mez de Junho de 1878.

Table with columns for POBRES, HO-MENS, MU-LHES, and TOTAL, showing data for 1st July 1878.

OBSERVAÇÃO

Das 61 existentes são: Do sexo masculino: 17 brazileiros, 8 portuguezes, 7 italianos, 3 allemães, 2 francezes, 2 inglezes, 1 hespanhol, 1 italiano.

Das fallecidas são: 3 Brazileiros, e 1 inglez. Não houve operação importante durante o mez. S. Paulo, 1.º de Julho de 1878.

O mordomo do hospital BENEDICTO ANTONIO DA SILVA.

Réo não agraciado—Por despacho de 2 do corrente não foi agraciado; Vicente Bonifacio da Silva, condemnado a galés perpetuas pelo jury do termo de Parapanema, nesta provincia, condemnado em 22 de Maio de 1872, por crime de homicidio, commetido em d'isso mez de Setembro de 1868.

Prisões em grande escala—Dizim da Alemanha que por causa das tentativas de assassinato do Imperador, chegam a ser presas mais de 2,000 pessoas em todo o Imperio, em consequencia da probabilidade, suspeiças e necessidade de esclarecimentos.

Frei Luiz de Souza—O correspondente, em Lisboa, para o Commercio do Porto noticiou o seguinte:

Um distincto escriptor brasileiro, monsenhor Pinto de Campos, mandou fazer uma lápide para a sepultura de frei Luiz de Souza, na igreja de S. Domingos da Bemfica.

Foi ante-hontem a collocação da lapida, precedida de uma missa, celebrada pelo mesmo monsenhor, assistindo a este acto religioso os srs. marquez da Fronteira, conde da Torre, visconde de Seabra, Paulo Porto Alegre, vice-consul do Brazil em Lisboa, e o sr. tenente-coronel Abaím, como representante de seu sogro o sr. conselheiro José Feliciano de Castilho.

Parte policial—Dia 4: Cadeia—João, escravo de Joaquim Celestino Soares, a ordem do dr. chefe de policia, vindo de Jundiaby, por não ter entrado em julgamento.

Na freguezia da Sé, districto do sul Manoel Ribeiro Machado, a ordem do dr. chefe de policia, posto em liberdade.

Na de Santa Iphigenia, Margarida escrava de José Dias Leite, a ordem do subdelegado respectivo, posta em liberdade.

Na do Braz, Bellarmio Francisco de Azavedo Gales e José, escravo de Brazilio da Aguiar e Castro, a ordem do subdelegado respectivo, postos em liberdade.

Na da Consolação, Iphigenia Maria da Conceição, por ébria, a ordem do subdelegado respectivo, detenção.

Penitenciaria—Foi recolhido a ordem do dr. chefe de policia, e a pedido de d. Veridiana Prado, o seu escravo Valentim.

Club Republicano Academico—Pedem-nos a publicação do seguinte: «Pede-se o comparecimento de todos os membros desta Club hoje a 1 hora da tarde, no salão do Theatro S. José.»

Loteria—Por telegramma recebido do Rio participam-nos que a Loteria n. 268 será hoje extrahida.

Relatorio—Recebemos o relatorio que sobre a parte em trafego da Estrada de Ferro de Pedro II apresentou ao sr. ministro da Agricultura, o director da mesma estrada o sr. engenheiro Francisco Pereira Passos. Agradecemos.

Jornal illustrado—Recebemos o n. 184 do interessante jornal de caricaturas «O Mequetrefe». Agradecemos.

Loj. Cap. Sete de Setembro—Communicam-nos que hoje, a 7 1/2 horas da noite, ha sess. mag. para inici. nesta offic. que aguarda o com. acrecimento dos char. irr. dos diversos quadd.

SECÇÃO COMMERCIAL

Mercado de Santos (Do nosso correspondente)

5 de Julho: A' vista de alguma concessão, por parte dos possuidores, realizaram-se hontem vendas de café na importância de cerca de 8,000 saccas aos preços que abaixo cotamos e ainda ha alguma procura na mesma base.

Superiores 58000 a 58200 Bons 48500 a 48800 Regulares 38800 a 48400 Ordinarios 28700 a 38500

Mercado do Rio 4 de Julho: Café—vendas 10,200 saccas. Preços nominaes. Existencia—43,000 saccas. Cambio sobre Londres bancario 23 1/2 d.

Mercado de S. Paulo

Table with columns for GENEROS, QUANTIDADE, UNIDADE, and PREÇOS, listing various goods like coffee, sugar, and oil.

EDITAES

O capitão Francisco de Paula Xavier de Toledo, 1º juiz de paz nesta freguezia da Nossa Senhora da Consolação e S. João Baptista do termo e comarca da imperial cidade de S. Paulo etc.

Faço saber aos que o presente edital lerem e dello conhecimento tiverem, que, por officio da camara municipal da capital de 22 de Maio proximo passado acompanhado por copia e circulares do exm. sr. presidente da provincia de 28 de Abril e 6 de Maio do corrente anno communicando, que tendo S. M. o Imperador por decreto n. 6880 e 6881 de 11 e 13 de Abril do corrente anno, dispozido a camara dos deputados e convocar outra para o dia 15 de Dezembro do corrente anno; bem como convocar para o mesmo dia, a nova assembleia geral, designada na forma do art. 2º § 3º 2ª parte do decreto n. 2675 de 20 de Outubro de 1875 o dia 5 de Agosto proximo futuro para proceder-se em todo o imperio a eleição dos electores que tem de eleger os novos deputados.

Pelo que convoco aos srs. electores abaixo assignados como dispõe o art. 99 do regulamento e mais disposições da lei, para comparecerem no consistorio da igreja matriz desta parochia no dia 2 do referido mez de Agosto, ás 10 horas da manhã sem de proceder-se a eleição da mesa que tem de funcionar no dia 5. E, bem assim tendo de preencher-se duas vagas de senadores por esta provincia por fallecimento dos senadores Marquez de S. Vicente, e Visconde de Caravellas, por decreto de mesma data, foi designado o mesmo dia 5 do proximo futuro mez de Agosto, para proceder-se a eleição dos electores especiaes.

Convido aos cidadãos qualificados volantes desta parochia para comparecerem no dia 5 de Agosto proximo futuro ás 10 horas da manhã, na igreja matriz para darem os seus votos, devendo cada um volante entregar duas cedulas fechadas na forma da lei, contendo nas cedulas o numero de electores da parochia com o rotulo, uma para electores geraes, e outra para electores especiaes.

- ELEITORES: Senhores: Capitão Francisco de Paula Xavier de Toledo 147, Capitão Antonio Manoel Moreira do Camargo 142, Conselheiro Joaquim Ignacio Ramalho 136, Alfares José Leandro de Toledo 133, Dr. Antonio Pinto do Rego Freitas 68, Dr. Joaquim José Vieira de Carvalho 57, Dr. Martinho da Silva Prado 51.

José Alves de Souza Pinó IMMEDIATOS 1º Malachias Rogerio de Salles Guerra 2º Pedro João de Souza Carvalho. E para constar, mandei passar o presente edital para ser affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa. Freguezia da Consolação, 2 de Julho de 1878. Eu João Nepomuceno de Souza, escriptor que o escrevi. Francisco de Paula Xavier de Toledo. 3-3

Camara Municipal

O procurador da camara municipal da cidade de S. Paulo, abaixo assignado, tendo concluido o lançamento para a cobrança dos impostos municipaes no corrente exercicio, de conformidade com o art. 1.º § 1.º das posturas, avisa aos srs. contribuintes, que acha se em todos os dias uteis, das 10 horas da manhã ás 2 da tarde, na procuradoria da mesma, para dar todos os esclarecimentos relativos ao pagamento, afim de que aquellas que se acharem aggravadas com o lançamento feito, possam fazer as suas reclamações á camara até o dia 31 do corrente, findo o qual não será mais attendida reclamação alguma. Procuradoria da camara, 4 de Julho de 1878. Diniz Prado de Azambuja. 10-2

De ordem da camara municipal desta capital, pelo presente se chama concorrentes a apresentarem propostas, dentro do prazo de cinco dias a contar da presente data, para os concertos do portão e capella do cemiterio, assim como reboco e esmalto da talpa da frente do mesmo cemiterio, cujas obras estão orçadas em rs. 1:898\$503. Assim mais para o concerto do pontilhão do Largo do Botica, proximo a Ladeira de Santo Amaro, que está orçado em rs. 344\$000; devendo as propostas viram com preço certo. O plano e orçamento de taes obras podem ser examinados pelos interessados nesta secretaria. Secretaria da camara municipal de S. Paulo 3 de Julho de 1878. O secretario Antonio Joaquim da Costa Guimarães. 3

ANNUNCIOS

Novidades

Participamos aos no-sos freguezes e ao respeitavel publico em geral, que encontrarão no nosso deposito á rua de S. Bento 55, defronte a Botica do Veado um grande e novo sortimento de chapéus de senhoras, homens e crianças, pela—conhecida barateza CHAPÉUS DE SENHORAS altas novidades, de palha de Itatia, palha ingleza, palha vegetal, paillasson, feltro, turquoise e velludo, enfeitados de gosto de 10\$ até 24\$000. CHAPÉUS DE MENINOS E CRIANÇAS de seda, de palha, de oleado e de fustão de 1\$ até 10\$ CHAPÉUS DE MENINOS de pelo branco, preto, havana e pintado de 3\$ até 5\$, de feltro preto e de cores, todos em novos formatos de 3\$ até 6\$000. CHAPÉUS PARA HOMEM de seda, patente, formato Telephone, muito finos a 10\$000, de feltro modernos de 6\$ até 10\$000, de rotim de 4\$ a 8\$, de palha branca, preta e de cor de 3\$ a 5\$, do Chile de 6\$, 7\$, 8\$ a 6\$30\$ os mais finos. CHAPÉUS DE SOL grande sortimento a 8\$ e 10\$; a seda é sarçada e de primeira qualidade, a armação e Paragaço. CONCERTOS DE CHAPÉUS Lavamos e enformamos chapéus de palha de qualquer qualidade nas formas as mais modernas com o maior perfeição, para o que contratamos da corte um perito official. Biebreimbach & Irmão. 6-1

Casa da Esperança

José Mendes de Araujo Brito avisa ao respeitavel publico desta capital, bem como do interior, que chegou ha poucos dias do Rio de Janeiro com um lindo e variado sortimento de fazendas como sejam: Fazenda escocesa a 100 rs. o covado, bonitos lençoes a 400 a duzia, ditos de linho superiores de 3 até 10\$ rs. a duzia, lindo sortimento de cobertores de 1\$000 até 18\$000 rs., chitas superiores de 140 até 320 o covado, bonito sortimento de linho e seda para vestidos a 400 rs. o covado, bonitos gostos de alpacas superiores de 400 e 600 rs. o covado, ditos modernas a 200 rs. o covado, moriados do cor, francezes, lindos gostos e muito largos, bonito sortimento de chales de 1 até 12\$ rs., riscado azul de 160 até 500 rs. o covado, fichús modernos de 1\$ e seda de 3\$500 até 6\$000, carolulas de cretone superiores a 1\$400 e 1\$600, camisas de linho para homem de 2\$500 até 5\$500, um bonito sortimento de azeruinho e muito mais fazendas que é custoso mencionar e vende muito barato por ser a DINHEIRO. Rua Municipal em frente ao Mercado. Para Liquidar o mesmo acima, tem lindo sortimento de las para vestido de 160 rs. o covado, dentro da Praça do Mercado n. 15. 3-1

Deposito Normal

1-Travessa do Commercio-1 Chegou nova partida de amendoas. Nozes. Passas. Ameixas em 1/2, 1/4 e 1/8 latas. Queijo suizo, prato e Reino. Dito Parmesan, tudo de superior qualidade. 3-1

Criado

Precisa-se de um na fabrica de cerveja, no campo do Chá.

Criada

Precisa-se alugar uma criada ingleza ou franceza, para lidar com uma criança. Para tratar no Largo do Carmo n. 54 ou na Luz n. 20. 3-1

Rocinha Os abaixo assignados fazem sciente a quem interessar que dissolveram nesta data a firma de Pinto & Magalhães, ficando todo o activo e passivo a cargo do socio Joaquim Pinto Rebello de Magalhães e retirando-se o socio Joaquin de Souza Magalhães embolsado dos seus lucros e exonerado de toda a responsabilidade. Rocinha 1.º de Julho de 1878. Joaquim Pinto Rebello de Magalhães, Joaquin de Souza Magalhães. 3-1

Theatro S. José EMPREZA Ribeiro Guimarães Companhia dramatica e de opera comica

Inauguração da 1ª serie de espectaculos ELENCO.—ACTRIZES Amelia Gubernatis, Josephina Miró, Anna Chaves, Faustina Lopes, Brasilia Saldanha, Jacintha Chaves. ACTORES Ribeiro Guimarães, Carvalho Lisboa, Ferreira Silva, Machado Junior, Gil Ribeiro, Silva Torres, José Figueiredo, Bernardo Lisboa, Bernardino Azevedo, Contraregra, Silva.—Ponto, Braga.—Guarda-roupa, Santos.—Emsaiador. RIBEIRO GUIMARÃES HOJE HOJE Sabbado, 6 de Julho

ALTA NOVIDADE I EXTRAORDINARIO SUCESSO I A 1ª representação da afamada opera comica em 3 actos, parodia de «Traviata», musica do maestro Verdi, que foi exhibida consideravel numero de vezes em um dos theatros da corte, sendo reputada como um verdadeiro successo theatral no seu genero

SCENAS DA VIDA DO RIO DE JANEIRO Personagens Cândinha, cocotte do tom, que anda em procura de quem lhe pague dividas, d. Amelia Gubernatis. Flora, d. Jacintha. Julia, d. Brasilia. Uma criada, d. Josephina. Edli Pancrecio, rapaz da roça, que parece tolo mas não é, sr. Ribeiro Guimarães. João Brígido, seu tio, velho apaixonado, sr. Lisboa. Cruz, sr. Machado Junior. Coutinho, sr. Figueiredo. Brandão, sr. Eduardo. Lemos, sr. Silva. Estalajadeiro, sr. Torres. Um criado, Azevedo. Justino, sr. Gil. Convidados de ambos os sexos Pela 1ª vez a representação da comedia em 1 acto, toda ornada de musica

Uma Criada impagavel

Desempenhada pelos artistas d. Faustina, Lisboa, Silva e Eduardo. Ordem do espectáculo ---1.º Criada --- 2.º Scenas A's 8 horas. Aceitam-se no escriptorio do theatro desde já encomendas de bilhetes para esse espectáculo. M. B. --- O empresario da companhia, já conhecido deste illustrado e hospitalario publico, espera continuar a merecer-he toda a protecção, prometendo apresentar espectaculos variados e dignos de apreço, para o que está á espera ainda de mais artistas. O secretario --- BRAGA.

A' ULTIMA HORA

Dos jornaes da corte, vindos hontem: Sua Magestade o Imperador, em demonstração do seu pesar pelo fallecimento de Sua Magestade a Rainha de Hespanha D. Maria das Mercês, resolveu tomar luto com a sua corte por espaço de um mez, sendo 15 dias de luto pesado e 15 aliviado, a contar de 29 do mez findo. —Lê-se na «Gazeta de Noticias»: «O subdito italiano Victorio Schiting requereu a intervenção de seu ministro nesta corte, afim de obter reparação da prisão arbitrarria, de que foi victima por parte do delegado de policia da cidade de S. Bento de Spuchahy, na provincia de S. Paulo.» —Diz o «Cruzeiro»: «Sua Magestade o rei da Belgica condescorou com o official da ordem de Leopoldo I os srs. drs. Passos e Penna, este em commissão do governo na Europa, e aquelle director da estrada de ferro de D. Pedro II, pelos serviços que têm prestado á industria daquelle nação, proporcionando trabalho a milhares de operarios que o não tinham.» —O mesmo jornal publicou o seguinte telegramma: VIANNA DO CASTELLO, 2 de Julho de 1878. Concluida a obra da ponte metallica sobre o rio Lima acaba de ser inaugurada a linha ferro até esta cidade. A construção da estrada de ferro do Minho de Valença continúa activamente. Em Hespanha tambem os trabalhos sao muito activos, achando-se quasi prompta a linha de Vigo e Fery; a ligação do Porto com a Galliza pela linha internacional do Minho deve ser rapida.

# Aimé Quillet Salão

para fazer baiba, cortar cabellos, fazer Unças, chignons modernos, etc.  
O mesmo recebeu de Paris os instrumentos proprios para desembaraçar os cabellos cabidos e renovar os postiços velhos.  
TRAVESSA DA RUA DA QUITANDA. 10-2

## Aluga-se

uma escrava, costureira de boa conducta, para casa de modista, no Largo do Collegio n. 6-A. 3-3

# PRACA DE TOUROS LARGO DOS CURROS Domingo 7 de Julho de 1878

Explendida e variada corrida de bravos e valentes  
4 touros e 2 bravissimas vacas, sendo estas e 1 touro expressamente vindos para esta corrida e escolhidos das boas raças que possui o exm. sr. conde de Aljezur na fazenda de Cabeçu da provincia do Rio, e que na corte tanto tem agradado o gado desta fazenda

Direcção e estrêa do bandarilheiro  
**Francisco Pontes**  
que espera merecer de um publico tao illustrado como o desta capital, a mesma benevolencia com que tem sido acolhido nas principaes praças da Europa e ultimamente no Rio de Janeiro.

Faz parte da Companhia o habil cavalleiro  
**Joaquim José Leite de Vasconcellos**

a quem o publico fluminense deo tantas provas de sympathia e que apresentando-se hoje pela primeira vez ao respeitavel publico desta capital espera ser por elle acolhido com a mesma generosidade com que costuma receber os artistas conscienciosos.

Completam a Companhia os bandarilheiros  
**José Saldiva, Manoel Barca A. Santos**

assim como um grupo de bem conhecidos e valentes

## Mocós de forcado

A's 4 horas da tarde, logo que se apresento no respectivo camarote a dignissima autoridade, entrará na arena o cavalleiro, montado em um lindo cavallo ajaezado, como é de estylo em Portugal, seguido de toda a companhia, fazendo as cortezias ao respeitavel publico como a arte indica, findas as quaes se retirará para mudar de cavallo e de novo entrar na arena, para dar principio ao espectáculo do modo seguinte:

- 1.º TOURO  
Para ser farpeado pelo CAVALLEIRO.
- 2.º VACCA  
Para ser bandarilhada por PONTES e FERNANDES.
- 3.º TOURO  
Para ser bandarilhado por SALDIVA e BARCA.
- 4.º VACCA  
Para ser farpeada pelo CAVALLEIRO.
- 5.º TOURO  
Para ser bandarilhado por PONTES, a sós, fazendo as mais lindas e difficeis sortes tanto em bandarilhas como á capa e moleta.
- 6.º TOURO  
Para ser bandarilhado por BARCA, SALDIVA

Com este touro e as ultimas cortezias se dará fim o este recreativo espectáculo, tocando uma banda de musica variadas peças de seu repertorio.

Os bilhetes acham-se, desde já, á venda no grande Café Europeu, e no domingo, no lugar do costume, na Praça.

O director da praça determinará quaes os touros que precisem ser passados á capa, assim como os que tiverem de ser pegados á unha.

As portas da praça abrem-se ás 2 e meia horas da tarde.

## PREÇOS

Camarotes, com 5 entradas—10\$000  
Sombra—2\$000  
Sol—1\$000

TONICO, REGENERADOR, FEBRIFUGO

## PILULAS DE QUINIUM E DE FERRO DIALYSÉ

DE H. VIVIEN, pharm<sup>co</sup> de 1<sup>a</sup> classe

Este precioso producto contem Quinium e Ferro, os dous agentes mais importantes da Therapeutica, formão o tónico, regenerador, e febrifugo, o mais poderoso e mais activo e de uma efficacidade sem conteste.

Recomendado muito particularmente pelas autoridades medicas mais celebres, para combater as Fiebre intermitentes, a Chlorosi, Scrofula, Rachitismo, Anémia, Debilidade, Fraquezas, Dyspeptias, Gastralgias, e Probrisa de sangue, etc., etc.

As Pilulas de Quinium e Ferro dialysé fazem rapidamente renascer o vigor, e a saude, sem ter o inconveniente das preparações base de ferro, que em geral inflamão o corpo.

DEPOSITO GERAL  
H. VIVIEN, Pharmaceutico de 1<sup>a</sup> Classe  
69, Boulevard de Strasbourg, Paris  
E NAS PRINCIPAES PHARMACIAS

## Casa de Viveres

Arenques em barril e picado a 2\$200  
Fructas secas, kilo a 1\$400  
Araruta, kilo 640  
Vende-se no armazem de Guilherme Schon  
Rua do Principe n. 31. 6-5

## ATTENÇÃO AIME' QUILLET

Participa as exmas. familias que tem um perito official para pentear e fazer cabeleiras e postiços, para senhores e homens.  
Travessa da rua da Quitanda. 10-8

## Theatro Provisorio

### Dois unicos espectaculos Em despedida

Pela companhia dramatica do theatro S. Pedro de Alcantara da corte, dirigida pelo artista  
GUILHERME DA SILVEIRA

## Hoje Hoje

Sabbado 6 de Julho

Unica representação do extraordinariamente applaudido drama de espectáculo em 5 actos e 6 quadros, que tanto exito obteve em outra época neste mesmo theatro.

## A AVO'

Personagens

Duque—Dias Braga.  
Comendador—Leopoldo.  
Gastão de Montmarcy—Ferreira.  
Bianco—J. Augusto.  
Mordomo—Antonio.  
Criado—Adolpho.  
1.º Magistrado—Figueiredo.  
2.º Dito—Heitor.  
Marqueza (Avó)—D. ISMENIA.  
Duqueza—D. Leolinda.  
Joanna—D. Gilda.  
Branca—D. M. Luiza.  
Germana—D. Igoez.

A acção passa-se no reinado de Luiz XVI  
O importante papel de protagonista é desempenhado pela actriz

**Ismenia**

### Successo! Successo! Amanhã DOMINGO 7 DE JULHO

Unica representação do celebre drama de grande espectáculo em 4 actos e 1 prologo, musica do distincto maestro

CYRIACO CARDOSO

## A FILHA DO MAR

Tomam parte os artistas

D. Ismenia, D. Leolinda, D. Igoez, D. Maria Luiza, Guilherme da Silveira, Dias Braga, Eugenio Magalhães, Leopoldo, Ferreira, Teixeira, Domingos Braga, Joaquim Augusto, Antonio, Figueiredo, Adolpho, etc., etc.

As pessoas que encomendaram bilhetes para estas espectaculos podem procurar até sexta-feira no Theatro Provisorio.

O empresario escolheu muito de proposito estos dois excellentes dramas para a despedida da companhia por serem os melhores do repertorio e os que mais desejados são pelo publico.

O pequeno resto de bilhetes está desde já á disposição do publico.

## Casa para alugar

Aluga-se a casa n. 35 da Rua da Boa Vista toda pintada e forrada a papel, quintal etc. Para tratar no Hotel da Europa. 3-2

## Leilão de predios

O leiloeiro abaixo assignado, por autorisação do proprietario, fará leilão no dia 10 do corrente mez, as 4 horas em ponto da tarde, dos predios situados á rua do Barão de Iguaçu, pouco adiante do hospital de caridade; o referido leilão será feito a vontade dos srs. compradores, de um ou mais dos referidos predios achando-se elles situados em um dos mais saudaveis logares desta cidade e com excellent vista. Além disso tem ditos predios grande quintal com muito arvoredos, parreiras e diversas plantações, o que tudo desde já pode ser visto e examinado pelos srs. pretendentes, e para mais informações dirijão-se ao referido leiloeiro Nobrega de Almeida. 4-3

## Pilulas de constipação do dr. Betoldi

Unicas feitas sob a direcção e garantidas pela sua firma.  
Loja do Pombo—rua da Imperatriz n. 1 B.  
Caixinhas a 1\$000 rs. 100-31

## ATTENÇÃO

José Travassos Junior declara que de hoje em diante, passa a assignar se José Travassos Pereira Junior, S. Paulo, 4 de Julho de 1878.  
3-3 José Travassos Pereira Junior

**Formicida Capimena**  
**Unicos agentes na cidade de S. Paulo**  
**Braga e Estella**

Preço em São Paulo 12U000 rs. a lata

Previne-se aos srs. fazendeiros que todas as latas contem um rolo, e uma etiqueta na rolla, com a firma do proprio puho do abixo assignado. Sua falta indica falsificação.

A. M. CORAL. 30-2

## Escritorio de emprestimos sobre penhores

de ouro, prata, brilhantes, & sobre caucões, hypothecas, ou sobre qualquer garantia.

26 Rua do Imperador 26

20-5

# CIRCO CASALI

EM O

## LARGO DE S. BENTO

DIRECTOR

### Luiz Casali

## Hoje Sabbado 6 de Julho

### Extraordinaria e variada funcção

EM BENEFICIO DA ESTRELLA DO CIRCO SENHORITA

# CARMEN TERRE

Toda a Companhia Casali tomará parte na funcção.

## Ao Publico

A beneficiada antecipa-se em agradecer ao respeitavel publico a protecção que se dignar dispensar-lhe.

## AO CIRCO CASALI

### Hoje Hoje Hoje

Bonitas scenas equestres, gymnasticas e acrobaticas por todos os artistas da Companhia.

PREÇOS:	Camarotes com 5 assentos. 5\$000
	Cadeiras 1\$000
	Geraes. 500

## Amanhã, Domingo é o ultimo

Typ. do Correio Paulistano.